

A CONTRIBUIÇÃO DA EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E DO USO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA O DESEMPENHO DAS FUNÇÕES DO POLICIAL MILITAR

THE CONTRIBUTION OF TECHNOLOGICAL EVOLUTION AND THE USE OF INFORMATION SYSTEMS TO THE PERFORMANCE OF MILITARY POLICE FUNCTIONS

Rodrigo Vital dos Santos*
Viviene Martins Severo**

RESUMO

A função da Polícia Militar envolve o patrulhamento ostensivo e prevenção da ordem pública e tem sido cada vez mais abrangente. Logo, o advento da tecnologia mediante o uso dos sistemas de informação pela Polícia Militar contribuiu fortemente para o desempenho de suas funções, pois permitem que o policial registre ocorrências e atendimentos, localize posição de viaturas, realize consultas para coleta de dados, acompanhe processos em andamento dentre outros. Logo, a evolução tecnológica e os sistemas de informação são muito importantes para o desempenho das funções policiais. O presente estudo teve o objetivo de investigar essa importância e analisar de que forma o uso dos sistemas informatizados contribui para o desempenho das funções policiais, além de fazer um levantamento dos sistemas mais utilizados e apresentar seu grau de importância para a Polícia Militar. Foi realizada uma pesquisa de campo de caráter qualitativa e coletou dados por meio de uma entrevista estruturada com 33 policiais militares ativos da Polícia Militar de Goiás do 1º CRPM. Ao analisar os dados, verificou-se que os sistemas de informação são importantes para o trabalho do policial, visto que o uso dos sistemas é bem frequente.

Palavras-chave: Sistemas, tecnologia, avanço.

ABSTRACT

The role of the Military Police involves overt patrolling and preventing public order and has been increasingly comprehensive. Therefore, the advent of technology through the use of information systems by the Military Police contributed greatly to the performance of their functions, as they allow the police officer to record occurrences and assistance, locate the position of vehicles, carry out consultations to collect data, monitor processes in progress among others. Therefore, technological developments and information systems are very important for the performance of police functions. The present study aimed to investigate this importance and analyze how the use of computerized systems contributes to the performance of police functions, in addition to surveying the most used systems and presenting their level

* Pelotão Oscar – 7ª Companhia. Tecnólogo em Segurança Pública;

https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=8F6DF1F45CEF169D69B0CE000D61B64E#; rodrigolativ@gmail.com

** Professora orientadora, graduada em Ciência da Computação e Pós-Graduada em Docência no Ensino Superior e em Análise Criminal, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 09 de outubro de 2023.

of importance for the Military Police. Qualiquantitative field research was carried out and data was collected through a structured interview with 33 active Military Police the Goiás officers the 1° CRPM. When analyzing the data, it was found that information systems are important for the police officer's work, as the systems are used quite frequently.

Keywords: Systems, technology, advancement.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema central analisar a contribuição da evolução tecnológica para o desempenho das funções do Policial Militar do estado de Goiás, tendo em vista as diversas ferramentas tecnológicas, diferentes sistemas informatizados disponíveis para esse fim e as redes e mídias sociais.

O objetivo da pesquisa é analisar de que forma os avanços tecnológicos dos sistemas informatizados utilizados pela Polícia Militar e as redes sociais contribuem para o desempenho de suas funções. Para chegar a esse objetivo foi realizado um levantamento dos sistemas mais utilizados pela Polícia Militar de Goiás e a função de cada um deles, verificando de que forma esses sistemas e as redes sociais contribuem para a atividade policial no contexto da segurança pública, além de apresentar a importância de criar novos sistemas como também aprimorar os sistemas já existentes, sendo portanto uma pesquisa de caráter explicativo.

Os avanços tecnológicos proporcionam mudanças significativas para a sociedade de modo geral. Tendo em vista que o homem está em constante processo de evolução, como por exemplo, a Revolução Industrial no século XVIII, que significou um grande avanço tecnológico, percebe-se que a preocupação em progredir nesses avanços tornou-se ementa e pauta de estratégias, com a finalidade de melhorar e contribuir com a humanidade.

No contexto da segurança pública, o uso dos sistemas informatizados está cada vez mais frequente e presente no trabalho da Polícia Militar, o qual se depara cada vez mais com a implementação de sistemas novos como também o progresso dos sistemas já existentes, e que fazem parte do cotidiano do policial.

A evolução tecnológica e o uso das mídias disponíveis ao Policial Militar facilitam e tornam seu trabalho mais eficiente, permitindo o acesso rápido e remoto aos dados pertinentes ao desempenho de suas funções, proporcionando mais eficiência, agilidade e praticidade.

O uso cada vez mais frequente das redes sociais também contribui de forma significativa, não só para o trabalho da Polícia Militar, como também para as execuções de funções voltadas para conscientização da população, divulgações de ações prestadas para a sociedade e alertas a golpes, índices criminais, segurança e policiamento. Nesse contexto, as redes sociais podem ser vistas como ferramentas capazes de propagarem as atividades policiais e auxiliarem na coleta de dados.

Para o levantamento de dados da pesquisa, foi realizada uma pesquisa de campo por meio de uma entrevista estruturada. A entrevista foi realizada com 33 policiais militares ativos da Polícia Militar de Goiás do 1º CRPM e, após a coleta de dados, foi realizada uma análise destes.

2. REVISÃO LITERÁRIA

A Polícia Militar, segundo a Constituição Federal (1988), tem como função a polícia ostensiva e manutenção da ordem pública, atribuição esta voltada para diversas áreas de atuação perante a sociedade. A fim de facilitar os diversos acessos a documentos, ocorrências, registros, processos, dentre outros, criaram-se os sistemas de informação e o uso desses sistemas trouxe inúmeros benefícios para a atuação da Polícia Militar.

São vários os sistemas de informação utilizados pela Polícia Militar de Goiás, e alguns deles podem também ser utilizados pelo cidadão, facilitando e promovendo seu direito de acesso à informação, pois:

É dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas (Lei 12527 de 18 de novembro de 2011- Lei de acesso a informação, artigo 8º).

Logo, disponibilizar sistemas informatizados ao cidadão permite que o Estado, de modo geral, esteja desempenhando uma atribuição conferida por lei.

De acordo com o Plano Nacional de Segurança Pública e defesa social (PNSPDS), Torres (2021), o qual traz ações estratégicas que contribuem para o alcance dos objetivos da segurança pública do país, em sua Ação Estratégica 7 relata que é necessário:

Padronizar tecnologicamente e integrar as bases de dados sobre segurança pública entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios por meio da implementação do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas - Sinesp e do Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional - Sisdepen e por meio dos dados obtidos do Sistema Nacional de Trânsito - SNT e de outros sistemas de interesse da segurança pública e defesa social, com o uso de

ferramentas de aprendizado de máquina (machine learning) para categorização e análise (Torres, 2021 – PNSPDS, página 31).

Dessa forma, nota-se a preocupação e necessidade de evoluir tecnologicamente os sistemas informatizados, a fim de integrá-los e padronizá-los para que se alcancem os objetivos propostos pelo PNSPDS e desenvolvam mecanismos de segurança de dados armazenados. Ainda na Ação estratégica 7, o PNSPDS propõe:

Padronizar, integrar, coletar e consolidar dados e informações de interesse da segurança pública e defesa social, para o tratamento, a análise e a divulgação estatística; Promover a modernização e a interoperabilidade dos sistemas de interesse da segurança pública e defesa social com vistas à integração, à gestão, à análise e ao compartilhamento de dados e informações; Integrar e aprimorar a base de dados entre os órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito - SNT e os demais órgãos de segurança Pública e defesa social; e d. Ampliar os mecanismos de proteção e segurança de dados (Torres, 2021 – PNSPDS, página 31).

Cada sistema dentro da segurança pública tem sua contribuição a fim de facilitar o acesso tanto ao Policial Militar (e alguns até mesmo para todos os órgãos da segurança pública) quanto ao cidadão, disponibilizando ferramentas de integração e acesso rápido às informações, contribuindo para a economia processual, eficiência, agilidade na prestação, acesso ao serviço e praticidade.

Segundo o Curso de Sistemas Informatizados da PMGO (2017), alguns dos sistemas utilizados são:

1. RAI (Registro de Atendimento Integrado): Esse sistema realiza registros de dados operacionais de ocorrência, além de ter a opção de imprimí-los e acompanhá-los;
2. BO online (Registros de Ocorrência online): Aqui, qualquer pessoa pode registrar uma ocorrência, além de acompanhá-las e imprimi-las;
3. SINESP cidadão (Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública);
4. BNMP (Banco Nacional de Monitoramento de Prisões);
5. SEI (Sistema Eletrônico de Informações): Esse sistema é referente aos processos, o qual pode ser realizado inclusão, acompanhamento de tramitações e arquivamento de processos eletrônicos.
6. MPortal: Realiza consultas de antecedentes criminais e placas de veículos, além de trazer informações integradas oriundas de outros sistemas em uma única pesquisa. É uma integração de dados da Segurança Pública;
7. GEOCONTROL: Acompanha posição de viaturas rastreadas, além de pesquisar rotas;

8. SICAD (Sistema de Controle Administrativo): Nele, a Polícia Militar realiza acompanhamentos e publicações no Diário Oficial Eletrônico da PM, e suas atualizações são automáticas.

Além dos diversos sistemas informatizados, segundo o Curso de Sistemas Informatizados da PMGO (2017), a Polícia Militar conta também com ferramentas que funcionam como meios eletrônicos que lhes proporcionam os acessos a esses serviços dos sistemas, que são os Tablets institucionais. Neles, todos os sistemas estão agregados, facilitando seus diversos acessos. Os tablets institucionais também emitem sinais sonoros para alertar registros incluídos ou atendimentos de ocorrência, permitem o acesso a todos os dados necessários que foram registrados, traçam rotas e possuem rastreamento.

Alguns desses sistemas são de livre acesso à sociedade, permitindo que qualquer cidadão tenha acesso a informações relevantes dentro da Segurança Pública. O BO online, por exemplo, permite que o cidadão imprima Boletins de Ocorrência gerados antes de 01/04/2016 e o Registro de Atendimento Integrado Virtual de Goiás que permite acesso aos novos boletins, o SINESP cidadão e o BNMP cidadão.

Logo, os benefícios dos avanços tecnológicos e das mídias sociais servem para atenderem tanto os órgãos de segurança pública quanto a sociedade.

Além disso, as redes sociais também podem contribuir para o trabalho do Policial Militar, uma vez que gera uma proximidade da polícia à sociedade. O uso das redes sociais pela população tem sido cada vez mais comum, e nelas as pessoas expõem informações pessoais, fotos, vídeos, notícias, vínculos familiares e amigos, lugares frequentados, dentre outras. Todas essas informações podem contribuir para a atividade policial, pois além de serem utilizadas para alimentar os bancos de dados elas também podem ser usadas para aproximar a Polícia Militar da sociedade, como ao publicar alguma informação de segurança, trabalhos realizados, ações de orientação e conscientização à população.

Sendo assim:

a PMGO investe no patrulhamento constante de sua tropa, na modernização de seus métodos de atuação, bem como, na aquisição de equipamentos e na implementação de estratégias focadas na operacionalidade e na proximidade com o cidadão. Mesmo com o pensamento voltado para a constante modernização, a Polícia Militar preserva as tradições e valores que a caracterizam: profissionalismo, confiabilidade, disciplina, hierarquia, honestidade, respeito e legalidade (História da PMGO, disponível em <https://www.pm.go.gov.br/historia/>).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Dentre os métodos existentes, foi utilizado o método dedutivo, pois, segundo Toledo (2021), esse método objetiva explicar o conteúdo das premissas inicialmente de modo geral, chegando a uma conclusão lógica e racional.

Para o levantamento de dados da pesquisa, foi realizada uma pesquisa de campo de caráter quali-quantitativa, uma vez que fez um levantamento dos sistemas informatizados mais utilizados pela Polícia Militar de Goiás, das ferramentas tecnológicas disponíveis para a área da segurança pública e coletou dados por meio de uma entrevista estruturada.

A entrevista foi realizada com 33 policiais militares ativos Polícia Militar de Goiás do 1º CRPM, os quais responderam perguntas relacionadas a: Idade e tempo de serviço; qual frequência de uso dos sistemas informatizados e do uso das ferramentas tecnológicas disponíveis, quando em serviço; quais sistemas são mais utilizados e qual o grau de relevância dos sistemas disponíveis no desempenho de suas funções; se faz uso das redes sociais para eventuais coleta de dados; se julgam importante o uso das redes sociais para divulgações voltadas a conscientização da população e prevenção de crimes e se sem os sistemas informatizados disponíveis à Polícia Militar eles teriam mais dificuldade no desempenho de suas funções.

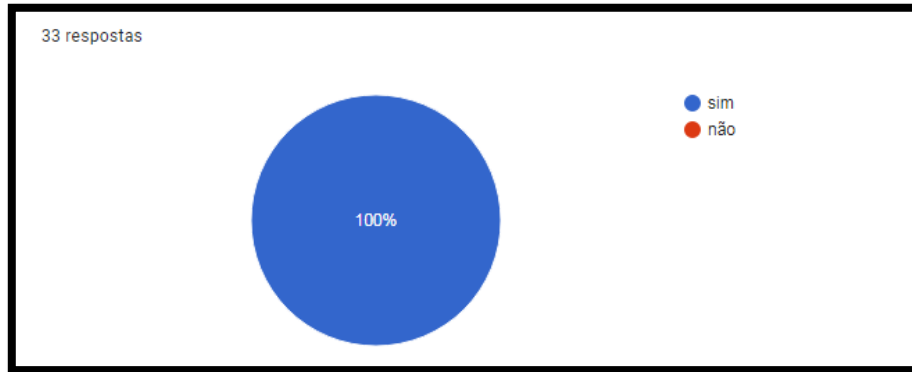
A entrevista foi realizada com auxílio e supervisão da Professora orientadora Sr^a 2ª Sgt PMGO Viviane Martins Severo e da Seção de Pós Graduação e Extensão, em que após autorizada, foi feita a entrevista pela plataforma Google Forms.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

Foi realizada a entrevista composta por 10 perguntas, com 33 policiais militares ativos da Polícia Militar do estado de Goiás do 1º CRPM por meio da plataforma Google Forms, antecedida por autorização dos envolvidos.

A primeira pergunta diz respeito à autorização para divulgação dos dados coletados, o qual os policiais entrevistados autorizam o uso dos dados coletados para a pesquisa de campo, garantindo o sigilo deles. Obteve-se 100% de concordância, como mostra a figura a seguir:

Figura 1: Gráfico referente à primeira pergunta da entrevista em relação à autorização.

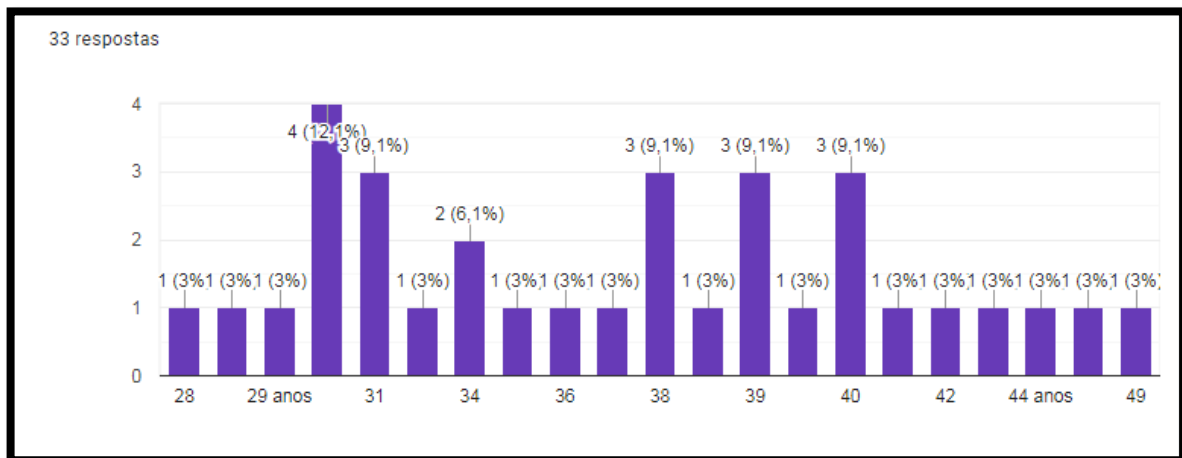


Fonte: Resultados da entrevista pelo Google Forms, disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/1XHwo7xh58re8GWdN0E4B_LqZxHixb4LsnCaWRNk1I64/edit#responses-2023.

A segunda pergunta teve o objetivo de traçar o perfil etário dos entrevistados, em que cada um informou sua idade. Verifica-se a faixa etária entre 28 a 49 anos de idade, como ilustrado no gráfico a seguir:

Figura 2: Gráfico com demonstrativo da faixa etária dos entrevistados.



Fonte: Resultados da entrevista pelo Google Forms, disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/1XHwo7xh58re8GWdN0E4B_LqZxHixb4LsnCaWRNk1I64/edit#responses-2023.

A terceira pergunta da entrevista, também com o objetivo de traçar um perfil dos entrevistados, foi perguntada qual o tempo de serviço de cada policial. As respostas variaram entre 5 a 25 anos de serviço, sendo:

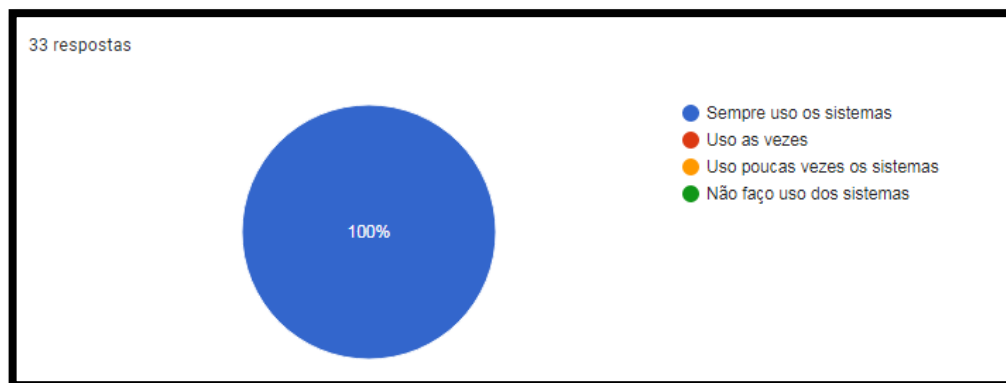
- 5 anos: 5 respostas;
- 6 anos: 8 respostas;

- 8 anos: 1 resposta;
- 9 anos: 11 resposta;
- 12 anos: 1 resposta;
- 19 anos: 4 respostas
- 20 anos: 1 resposta
- 22 anos: 1 resposta;
- 25 anos: 1 resposta.

Dessa forma, percebe-se que todos os entrevistados possuem tempo de serviço mínimo de 5 anos, ou seja, eles já passaram por algumas mudanças ou inovações tecnológicas dos sistemas de informação disponíveis para a PMGO, pois não houve nenhum policial iniciante entrevistado.

A quarta pergunta foi relacionada ao uso dos sistemas informatizados disponíveis à Polícia Militar de Goiás, sobre qual a frequência de uso dos sistemas, e os resultados foram os seguintes:

Figura 3: Gráfico da frequência de uso dos sistemas informatizados pela Polícia Militar



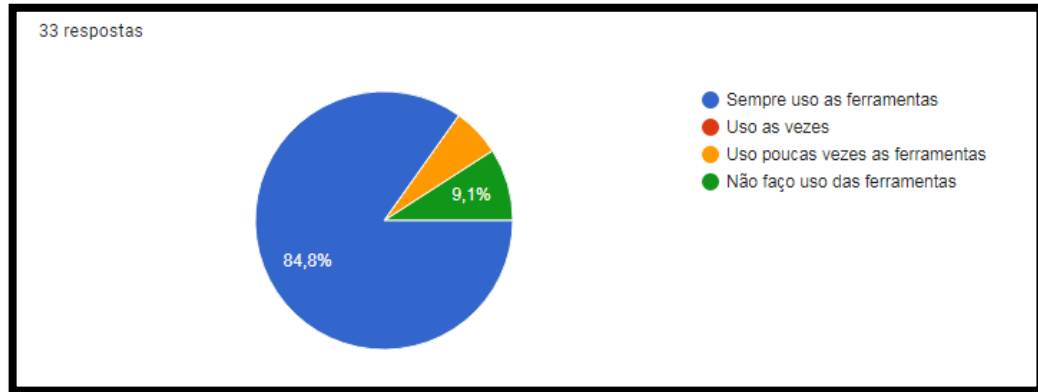
Fonte: Resultados da entrevista pelo Google Forms, disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/1XHwo7xh58re8GWdN0E4B_LqZxHixb4LsnCaWRNk1I64/edit#responses-2023.

Neste caso, todos os entrevistados afirmaram que sempre fazem uso dos sistemas informatizados quando em serviço. Logo, pode-se afirmar que os sistemas disponíveis possuem muita utilidade para o desempenho das funções policiais. Segundo Assim, preocupar-se em melhorar e atualizar os sistemas existentes consiste em uma das metas a serem alcançadas, além de criar novos sistemas que permitem otimizar o trabalho.

A quinta pergunta foi relacionada ao uso das ferramentas tecnológicas, como ilustrado a seguir:

Figura 4: Uso das ferramentas tecnológicas.



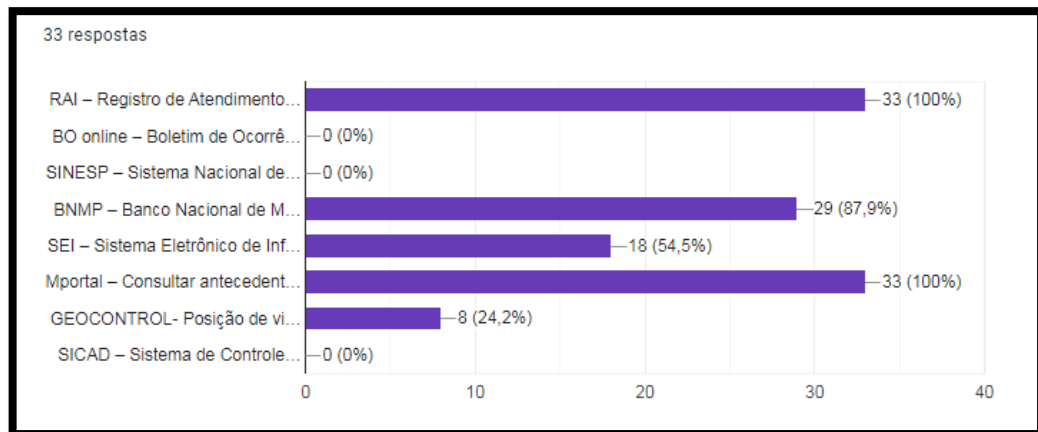
Fonte: Resultados da entrevista pelo Google Forms, disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/1XHwo7xh58re8GWdN0E4B_LqZxHixb4LsnCaWRNk1I64/edit#responses-2023.

Neste caso, 84,8% dos entrevistados afirmaram que sempre usam as ferramentas tecnológicas disponíveis, e apenas 9,1% não fazem uso. Segundo a Fundação Getulio Vargas (2023), as novas tecnologias impactaram a segurança pública, pois as ferramentas tecnológicas combatem a criminalidade e estão cada vez mais modernas: drones, reconhecimento facial e câmeras, dentre outras.

A sexta pergunta faz referência aos sistemas informatizados disponíveis para a Polícia Militar de Goiás, com o intuito de saber qual deles é (são) mais usado (s) no exercício das funções policiais. As respostas obtidas estão relacionadas na figura a seguir:

Figura 5: Sistemas informatizados mais utilizados pelos entrevistados.



Fonte: Resultados da entrevista pelo Google Forms, disponível em:

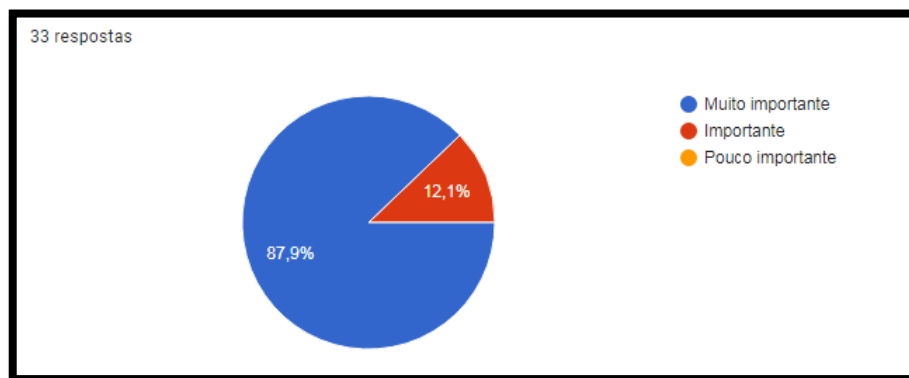
https://docs.google.com/forms/d/1XHwo7xh58re8GWdN0E4B_LqZxHixb4LsnCaWRNk1I64/edit#responses-2023.

Quanto aos tipos de sistemas disponíveis, 100% dos entrevistados afirmam usar o RAI e o Mportal. Outros sistemas muito utilizados também que foram apresentados na

pesquisa foram o BNMP (monitoramento de prisoes) e o SEI. Sendo assim, o advento de cada sistema para o uso pela PMGO tem uma finalidade importante, visto que quatro deles foram apontados como mais utilizados pelos entrevistados.

A sétima pergunta diz respeito ao grau de relevância e importância dos sistemas tecnológicos e informatizados para exercer as funções policiais. Nela, 87,9% dos entrevistados afirmaram que consideram “muito importante” os sistemas e 12,1% consideram “importante”. Não houve nenhuma resposta que não considere importante. O resultado está relacionado na figura 6 a seguir:

Figura 6: Gráfico com demonstrativo do grau de importância dos sistemas informatizados.

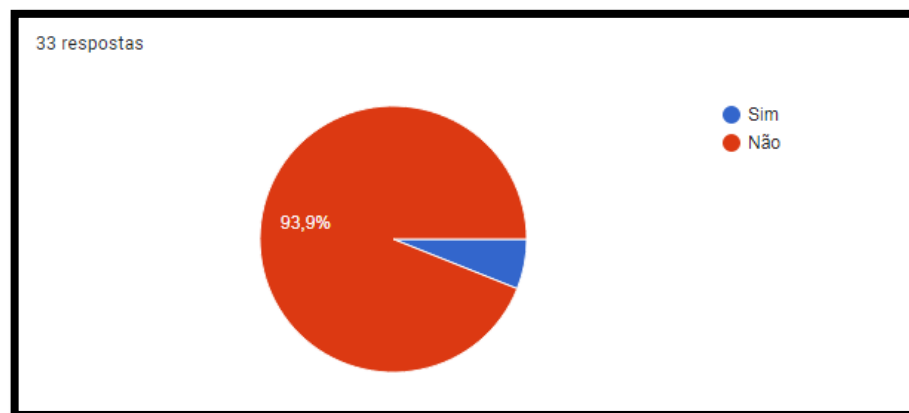


Fonte: Resultados da entrevista pelo Google Forms, disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/1XHwo7xh58re8GWdN0E4B_LqZxHixb4LsnCaWRNk1I64/edit#responses-2023.

Na oitava pergunta, os entrevistados responderam se fazem uso das redes sociais para eventuais coleta de dados, como mostra a seguir:

Figura 7: Uso das redes sociais para eventuais coletas de dados.



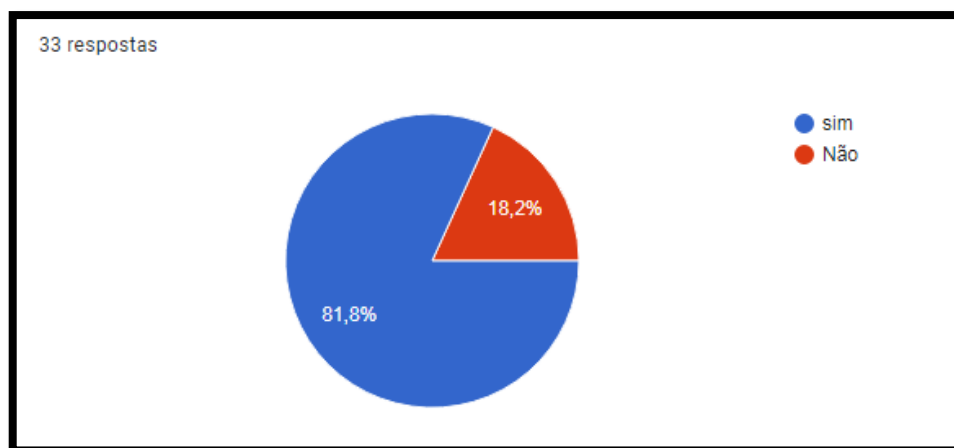
Fonte: Resultados da entrevista pelo Google Forms, disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/1XHwo7xh58re8GWdN0E4B_LqZxHixb4LsnCaWRNk1I64/edit#responses-2023.

Dentre os entrevistados, apenas 6,1% utiliza as redes sociais para eventuais coletas de dados. O restante não faz uso.

A nona pergunta também é relacionada às redes sociais, porém com seu uso voltado para realizar publicações visando conscientização e prevenção de crimes. 81,8% responderam que consideram importante usar as redes sociais para essa finalidade e 18,2% não consideram importante. As respostas estão relacionadas a seguir:

Figura 8: Gráfico do uso das redes sociais para prevenção de crimes e conscientização.

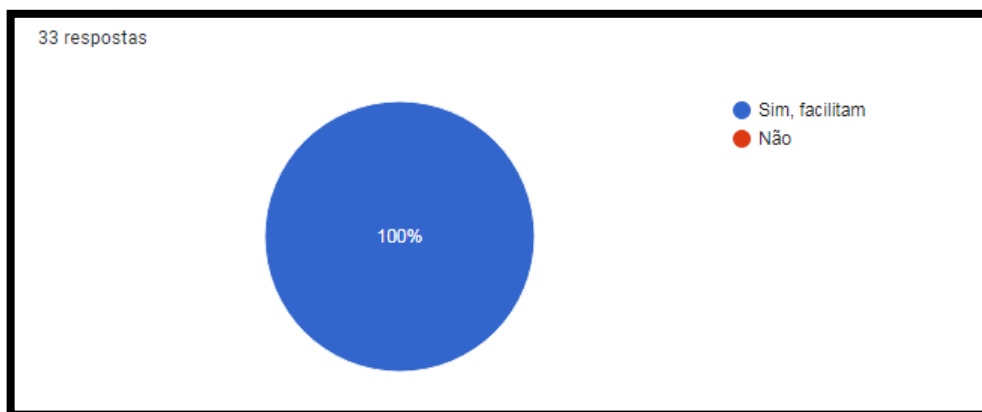


Fonte: Resultados da entrevista pelo Google Forms, disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/1XHwo7xh58re8GWdN0E4B_LqZxHixb4LsnCaWRNk1I64/edit#responses-2023.

A décima e última pergunta diz respeito aos sistemas informatizados, se estes são considerados importantes para o desempenho das funções policiais. 100% dos entrevistados consideram importantes, como mostra a figura 9:

Figura 9: Importância dos sistemas informatizados para o desempenho das funções policiais.



Fonte: Resultados da entrevista pelo Google Forms, disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/1XHwo7xh58re8GWdN0E4B_LqZxHixb4LsnCaWRNk1I64/edit#responses-2023.

Ao analisar os resultados da pesquisa de campo, nota-se que de modo geral o uso dos sistemas informatizados é bem frequente pela Polícia Militar de Goiás (PMGO). Em relação ao perfil dos entrevistados, na segunda pergunta os participantes identificaram sua idade, e a faixa etária abrangida é de 28 a 49 anos de idade, ou seja, são policiais que já atuam há alguns anos na PMGO, e a terceira pergunta corrobora com essa informação, visto que o tempo de serviço mínimo foi de 5 anos, chegando a 25 anos. Infere-se portanto que o perfil dos entrevistados são policiais que acompanharam algumas das evoluções tecnológicas dos sistemas de informação da PMGO como também a implementação de sistemas novos. E como alguns desses policiais vivenciaram o não uso e o uso dos sistemas, pode-se concluir que suas respostas consideram essa mudança.

A terceira pergunta, a qual faz referência à frequência do uso dos sistemas de informação da PMGO, obteve-se 100% das respostas apontando que sempre fazem uso dos sistemas, sendo que o mais usado é o RAI e o Mportal, os quais todos os entrevistados responderam que fazem uso. Outros dois sistemas também foram apresentados com frequência, que são o BNMP e o SEI.

Quanto ao grau de importância dos sistemas de informação da PMGO, 87,9% dos entrevistados responderam como sendo “muito importante” e os outros 12,1% responderam como sendo “importante”. Logo, a evolução tecnológica dos sistemas informatizados contribui sim para o desempenho das funções policiais, pois segundo Augusto (2018), é importante desenvolver banco integrado de dados criminais e sociais, sistemas de georeferenciamento e de análise de dados.

Em relação às redes sociais, os policiais entrevistados de modo geral afirmaram não fazerem uso para eventual coleta de dados, porém consideram importante usar as redes sociais para divulgação de publicações a fim de conscientizar a população de prevenir crimes.

Além disso, 100% dos entrevistados responderam na última pergunta que os sistemas de informação facilitam o desempenho das funções policiais. Logo:

(...) o surgimento de novas tecnologias na sociedade também otimiza técnicas que facilitam e tornam as medidas de prevenção e segurança menos custosas e mais eficientes. A tecnologia pode ser uma grande aliada ao combate e a prevenção da violência. (LIMA; OLIVEIRA; COSTA, 2021, p.2).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O avanço tecnológico faz parte da evolução da humanidade de modo geral, e utilizá-lo para beneficiar o trabalho da Polícia Militar ajuda a otimizar o desempenho das

funções, tornando-as mais eficientes. O avanço tecnológico e o acesso aos sistemas informatizados e redes sociais contribuem para o trabalho da PMGO, facilitando o desempenho de suas funções tanto no contexto da segurança pública quanto nas atividades específicas do cargo, além de serem considerados muito importantes para as atividades policiais.

Tendo em vista a constante preocupação dos órgãos da Segurança Pública em progredir nos avanços dos sistemas utilizados e melhorar os sistemas já existentes, constantemente os policiais e a sociedade deparam-se com sistemas novos ou atualizações dos antigos, e mesmo com um grande número de sistemas disponíveis à PMGO, a maioria deles são utilizados pelos policiais em suas ocorrências, independente do tempo de serviço e/ou idade. Sendo assim, nota-se a grande contribuição desses sistemas, como: registrar ocorrências, monitorar prisões, acompanhar processos e posição de viaturas (GPS) com uma maior facilidade de rapidez na prestação do serviço.

Portanto, além de ser frequente o uso dos sistemas de informação e das mídias sociais pela PMGO eles são importantes para o desempenho de suas funções, tanto no contexto da segurança pública quanto em um contexto social.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR. **Curso de Sistemas Informatizados da PMGO**. Disponível em: <https://dokumen.tips/documents/sistemas-informatizados-da-pmgo-biblioteca-digital-de-de-tecnologia.html?page=1>. Acesso em: julho/2023.

AUGUSTO, C. **Segurança Pública: Prioridade nacional**. Brasília: Câmara, 2018.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Pesquisa impacto das novas tecnologias na segurança pública**. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/pesquisa-analisa-impacto-novas-tecnologias-seguranca-publica>. Acesso em outubro/2023.

VITAL, R. **Entrevista**. Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/1XHwo7xh58re8GWdN0E4B_LqZxHixb4LsnCaWRNk1I64/edit?pli=1#responses . Acesso em novembro/2023.

Lei 12527 de 18 de novembro de 2011 - **Lei de acesso à informação**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/lei/112527.htm. Acesso em julho/2023.

LIMA; OLIVEIRA; COSTA. **Gestão da segurança pública no Brasil: a utilização da tecnologia a favor da sociedade.** Disponível em: <file:///C:/Users/Saude/Downloads/2361-Texto%20do%20Artigo-8524-1-10-20210408.pdf>. Acesso em outubro/2023.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **História da PMGO.** Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/historia/> . Acesso em agosto/2023.

TOLEDO, M. **Metodologia da pesquisa científica.** São Paulo: Senac, 2021.

TORRES, A. **Plano Nacional de Segurança Pública e defesa social.** 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/categorias-de-publicacoes/planos/plano_nac-_de_seguranca_publica_e_def_soc-_2021__2030.pdf . Acesso em agosto/2023.